



CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO  
NAS ZONAS DE ABASTECIMENTO <sup>1</sup> DO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

EDITAL n.º 33

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, procedeu-se à verificação da qualidade da água da rede pública, através de análises periódicas na torneira do consumidor, segundo o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pela autoridade competente (ERSAR).

4º TRIMESTRE 2015  
(01 Outubro a 31 Dezembro)

Parâmetro (unidades)	Valor Paramétrico (VP) fixado no DL 306/2007	Valores obtidos		N.º Análises superiores VP	% Cumprimento do VP	N.º Análises (PCQA)		% Análises Realizadas
		Mínimo	Máximo			Agendadas	Realizadas	
<i>Escherichia coli</i> (N/100 ml)	0	0	0	0	100%	43	70	100%
Bactérias coliformes (N/100 ml)	0	0	34	1	99%	43	70	100%
Desinfetante residual (mg/L)	---	0,1	1,2	---	---	43	70	100%
Alumínio (µg/L Al)	200	5	157	0	100%	15	20	100%
Amónio (mg/L NH <sub>4</sub> )	0,50	0,1	0,1	0	100%	15	20	100%
Número de colónias a 22 °C (N/ml)	Sem alteração anormal	0	182	---	---	15	20	100%
Número de colónias a 37 °C (N/ml)	Sem alteração anormal	0	178	---	---	15	20	100%
Condutividade (µS/cm a 20°C)	2500	116	582	0	100%	15	20	100%
<i>Clostridium perfringens</i> (N/100 ml) <sup>2</sup>	0	0	0	0	100%	15	15	100%
Cor (mg/L PtCo)	20	6	8	0	100%	15	70	100%
pH (Unidades pH)	≥6,5 e ≤9	6,6	8,3	0	100%	12	70	100%
Manganês (µg/L Mn)	50	10	15	0	100%	15	20	100%
Nitratos <sup>2</sup> (mg/L NO <sub>3</sub> )	50	2,2	11	0	100%	15	20	100%
Oxidabilidade (mg/L O <sub>2</sub> )	5	2	4,9	0	100%	15	20	100%
Cheiro a 25°C (Factor de diluição)	3	1	1	0	100%	15	20	100%
Sabor a 25°C (Factor de diluição)	3	1	1	0	100%	15	20	100%
Turvação (NTU)	4	0,8	1,5	0	100%	15	20	100%
Antimónio (µg/L Sb)	5	3	3	0	100%	2	2	100%
Arsénio (µg/L As)	10	3	3	0	100%	2	2	100%
Benzeno (µg/L)	1,0	0	0	0	100%	2	2	100%
Benzo(a)pireno (µg/L)	0,010	0	0	0	100%	2	2	100%
Boro (mg/L B)	1,0	0	0	0	100%	2	2	100%
Bromatos (µg/L BrO <sub>3</sub> )	10	5	5	0	100%	2	2	100%
Cádmio (µg/L Cd)	5,0	2	2	0	100%	2	2	100%
Cálcio (mg/L Ca)	---	19	47	---	---	2	2	100%
Chumbo (µg/L Pb)	10	3	3	0	100%	2	2	100%
Cianetos (µg/L CN)	50	5	5	0	100%	2	2	100%
<i>Clostridium perfringens</i> (N/100ml) <sup>3</sup>	0	0	0	0	---	1	1	100%
Cobre (mg/L Cu)	2,0	0	0	0	100%	2	2	100%
Crómio (µg/L Cr)	50	6	6	0	100%	2	2	100%
1,2 - dicloroetano (µg/L)	3,0	1	1	0	100%	2	2	100%
Dureza total (mg/L CaCO <sub>3</sub> )	---	75	158	---	---	2	2	100%
Enterococos (N/100 mL)	0	0	0	0	100%	2	2	100%
Ferro (µg/L Fe)	200	40	186	0	100%	2	2	100%
Fluoretos (mg/L F)	1,5	0	0	0	100%	2	2	100%
Magnésio (mg/L Mg)	---	4	4	---	---	2	2	100%
Mercúrio (µg/L Hg)	1	0	0	0	100%	2	2	100%
Níquel (µg/L Ni)	20	6	14	0	100%	2	2	100%
Nitritos (mg/L NO <sub>2</sub> )	0,5	0	0	0	100%	2	2	100%
Selénio (µg/L Se)	10	1	1	0	100%	2	2	100%
Cloretos (mg/L Cl)	250	53	58	0	100%	2	2	100%
Sódio (mg/L Na)	200	31	32	0	100%	2	2	100%
Sulfatos (mg/L SO <sub>4</sub> )	250	9	26	0	100%	2	2	100%
Tetracloroetano e Tricloroetano (µg/L):	10	<1,5 (l.q.)	<1,5 (l.q.)	0	100%	---	---	---
Tetracloroetano(µg/L)	---	<1,5 (l.q.)	<1,5 (l.q.)	---	---	2	2	100%
Tricloroetano(µg/L)	---	<1,5 (l.q.)	<1,5 (l.q.)	---	---	2	2	100%
Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos (µg/L):	0,10	<0,02 (l.q.)	<0,02 (l.q.)	0	100%	---	---	---
Benzo(b)fluoranteno (µg/L)	---	<0,02 (l.q.)	<0,02 (l.q.)	---	---	2	2	100%
Benzo(k)fluoranteno (µg/L)	---	<0,02 (l.q.)	<0,02 (l.q.)	---	---	2	2	100%
Benzo(ghi)perileno (µg/L)	---	<0,02 (l.q.)	<0,02 (l.q.)	---	---	2	2	100%
Indeno(1,2,3-cd)pireno(µg/L)	---	<0,02 (l.q.)	<0,02 (l.q.)	---	---	2	2	100%
Trihalometanos - total (µg/L):	100	7	301	1	88%	---	---	---
Clorofórmio(µg/L)	---	<7	168	---	---	2	2	100%
Bromofórmio(µg/L)	---	<7	<7	---	---	2	2	100%
Bromodiorometano(µg/L)	---	<7	102	---	---	2	2	100%
Dibromoclorometano(µg/L)	---	<7	31	---	---	2	2	100%
Pesticidas - total (µg/L)	0,50	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Alacloro (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Atrazina (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Bentazona (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Cimoxanil (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Desetilatraxina (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Desetilterbutilazina (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Diurão (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Linurão (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Metribuzina (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Terbutilazina (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Triclopir (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%
Propilenoitiureia (µg/L)	0,10	<0,08 (l.q.)	<0,08 (l.q.)	0	100%	1	1	100%

NOTA 1: Zonas de abastecimento controladas: sistemas urbano, norte e sul. NOTA 2: Realização nos sistemas urbano e sul. NOTA 3: Realização no sistema norte.

OBSERVAÇÕES: l.q.:limite de quantificação; quando o resultado (pesticidas, compostos orgânicos voláteis, haletos de alquila e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde a uma soma de valores abaixo do limite de quantificação o resultado é apresentado através do l.q. mais elevado; quando o resultado (pesticidas, compostos orgânicos voláteis, haletos de alquila e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma das parcelas é quantificável o resultado é apresentado como a soma dos valores quantificados, ignorando as parcelas inferiores ao l.q.

Informação complementar relativa à averiguação das situações de incumprimento dos VP (causas e medidas correctivas):

**Bactérias Coliformes:** O resultado não conforme detectado no parâmetro Bactérias Coliformes foi investigado tendo-se concluído que estava associado a uma concentração de desinfetante residual insuficiente. Esta situação foi restabelecida e após repetição da análise aos mesmos parâmetros, no mesmo local de consumo e rede de distribuição obtiveram-se resultados em total cumprimento com a legislação em vigor.

**Tri-halometanos:** Para além das medidas de correção habituais, com vista à redução pontual da concentração dos teores de matéria orgânica na instalação de tratada na ETA das Braças, nomeadamente:

-diluição da água bruta pela utilização dos furos com teores mais baixos de oxidabilidade; -aumento do n.º de lavagens dos filtros de carvão ativado granular, por turno; -monitorização da qualidade das águas bruta, decantada, filtrada e tratada, efetuou-se em 2014 um furo de pesquisa, com uma profundidade de 207m, com vista a encontrar uma alternativa às captações existentes e estudar o aquífero a uma profundidade superior. Desta forma foi possível constatar a existência de uma água bruta de superior qualidade e mais adequada ao sistema de tratamento existente. Assim e após o pedido de licenciamento à APA para realização de novo furo, procedeu-se à sua execução no mês de novembro. Com a entrada em funcionamento do novo furo será possível otimizar a utilização das várias captações no sentido de melhorar a qualidade da mistura da água bruta e desta forma diminuir consideravelmente as concentrações das matérias oxidáveis na água bruta e consequentemente diminuir a produção de THM na água tratada.

O Director Geral:

Data da publicação:

29/12/2016